

Controle e Prevenção da Leishmaniose Visceral

A mosca se reproduz em locais sombreados, úmidos e com acúmulo de matéria orgânica em decomposição.

Limpe seu terreno eliminando lixo, resto de folhas, frutos e fezes de animais, vedando as composteiras para que os insetos não tenham acesso. Evite morar em áreas de mata.

Não jogue lixo em locais inadequados.

Nas casas, faça a instalação de telas com menos de três milímetros nas janelas e portas e use mosquiteiros nas camas.

Ao sair nas áreas de mata, use camisas e calças compridas, além de aplicar repelentes à base de icaridina.

Para proteção dos animais, use telas nos cães e aplique produtos repelentes específicos para Leishmaniose Visceral. Caso o animal não esteja infectado, faça a vacina de proteção.


Procure um médico veterinário.

A castração também é recomendada, pois a doença pode ser transmitida durante o acasalamento e da mãe para os filhotes.

IMPORTANTE

Diante de um cão com suspeita de Leishmaniose Visceral, o Centro de Controle de Zoonoses de Florianópolis deve ser notificado através dos contatos:

 zoonosespmf@gmail.com

 (48)3338-9004



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SAÚDE

Centro de Controle de Zoonoses de Florianópolis
Rodovia SC - 401, nº 114 - Itacorubi
Fone(48) 3338-9004

Secretaria Municipal de Saúde
Av. Professor Henrique da Silva Fontes, nº 6100 - Trindade



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
Construindo uma cidade para todos



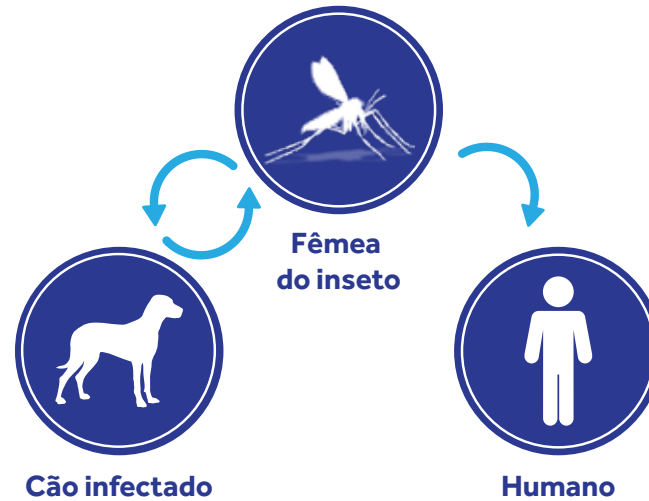
LEISHMANIOSE
VISCERAL



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
Construindo uma cidade para todos

LEISHMANIOSE VISCERAL

Ciclo da doença



O que é Leishmaniose Visceral?

É uma doença grave, de desenvolvimento lento e silencioso, que afeta pessoas e animais, principalmente os cães, causada por um parasita chamado *Leishmania infantum*. A leishmaniose visceral atinge, especialmente, a medula óssea e órgãos como baço e fígado.

Como as pessoas e os cães podem contrair a doença?

Através da picada de um inseto chamado flebotomíneo conhecido como mosquito-palha, quando infectado com o parasita causador da doença.

Esse inseto vetor é muito pequeno, possui menos de 3mm e cor bege. Cães infectados não transmitem a doença para seres humanos, porém se tornam reservatórios mantendo o ciclo do parasita.

Sintomas em seres humanos

São muito parecidos com os de outras doenças. Por isso, quem apresentar **febre por mais de sete dias** deve procurar imediatamente uma unidade de saúde.

Sinais no cão

Os cães podem apresentar diversos sinais que não são específicos da Leishmaniose Visceral ou, às vezes, não manifestar sinal clínico algum. Apenas o exame laboratorial pode confirmar o diagnóstico. Quando a doença se manifesta, usualmente o cão apresenta:

*Crescimento exagerado das unhas;
Emagrecimento, falta de apetite;
Feridas ao redor dos olhos, pontas das orelhas e no focinho;
Conjuntivite.*

Caso o animal apresente alguns destes sinais, leve-o ao veterinário ou entre em contato com o Centro de Controle de Zoonoses.



Tratamento

Em humanos: O tratamento existe e está disponível no SUS. Quanto mais precoce o diagnóstico, maiores são as chances de cura.

Em cães: A medicação disponível para tratamento da doença não elimina totalmente o parasita no cão, mas diminui sua carga parasitária, atenuando grande parte dos sinais clínicos.

A recomendação é o acompanhamento constante de um médico veterinário e o uso contínuo de repelentes específicos. Caso o animal não receba tratamento, a eutanásia é a medida de saúde pública recomendada pelo Ministério da Saúde.

Um animal doente mantém o parasita no meio ambiente aumentando o risco de pessoas e outros cães se contaminarem. A decisão sobre o destino do animal é de responsabilidade exclusiva de seu tutor. A negligência quanto a essa escolha e sobre o animal constitui crime contra a saúde pública por contribuir para a propagação da enfermidade, além de crime ambiental por maus tratos ao animal.